

Notícias Bancárias



Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC - Filiado à Fetec SP/CUT e Contraf/CUT

Acesse a página do Sindicato: www.bancariosabc.org.br

ANO XVI - Nº 732 - JULHO DE 2011

BANCÁRIOS MOBILIZADOS PARA NOVAS CONQUISTAS



**CONTRA
DEMISSOES!!**

PLENÁRIA DE MOBILIZAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO ITAÚ

Dia 12 de julho - 18h30

Sede Social: Rua Xavier de Toledo, 268
Centro - Santo André

**MELHORES
CONDIÇÕES
DE TRABALHO**

Itaú

Itaú aterroriza trabalhadores

Demissões e más condições de trabalho prejudicam não só os bancários como também os clientes

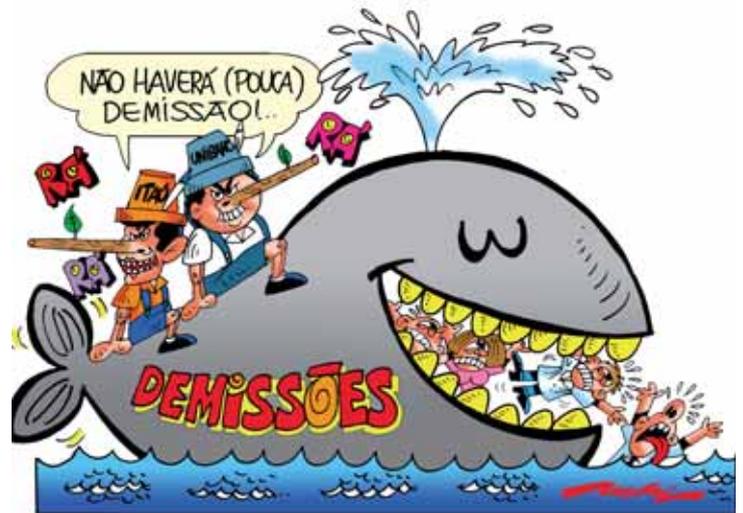
No dia 28 de junho, em reunião da Comissão de Organização dos Empregados (COE), órgão que assessora as negociações com o banco Itaú, ficou definido que as mobilizações contra as demissões na empresa irão se intensificar. “Nós iremos relançar a campanha nacional contra as demissões e, para isso, vamos organizar atividades e produzir materiais específicos para essa mobilização”, diz Adma Gomes, diretora do Sindicato e funcionária do banco.

É crescente o número de demissões em todas as regiões do país, principalmente na região Sudeste. Há uma grande rotatividade no emprego e as demissões estão acontecendo, principalmente, entre os funcionários com maior tempo de casa.

“As condições de trabalho, que já não são boas, estão piorando com essas demissões, pois os funcionários estão com funções sobrecarregadas, como por exemplo, gerentes operacionais e chefes de serviço abrindo caixa para fazer atendimento”, explica Adma.

Essa sobrecarga de trabalho, além de prejudicar o trabalho do bancário, levando-o inclusive a doenças, causa prejuízo aos clientes. Portanto, os Sindicatos irão mobilizar a categoria em nível nacional através de plenárias e assembleias para combater essa situação imposta pelo banco. No ABC a plenária será realizada no dia 12 de julho, às 18h30, na Sede Social, rua Xavier de Toledo, 268 – Centro de Santo André.

“A nossa intenção com essa mobilização é mostrar essa situação não só para os bancários, mas, principalmente aos clientes, para que



eles entendam que o atendimento é prejudicado não por culpa dos bancários, mas sim por culpa do banco que faz pressão sobre os funcionários e ainda os aterrorizam com demissões”, finaliza Adma.

LEMBRE-SE: SEM PARTICIPAÇÃO NÃO HÁ MOBILIZAÇÃO!!!

Banco do Brasil

Bancários do BB da região realizam assembleia

Delegados eleitos estarão no Congresso

Em assembleia realizada no último dia 30, na Sede Social do Sindicato dos Bancários do ABC, os funcionários do BB da região elegeram três delegados que representarão os trabalhadores da instituição no 22º Congresso Nacional do BB, que acontece nos dias 9 e 10 de julho, no Expo Center Norte, em São Paulo. Os delegados eleitos foram Marilda Marin, Otoni de Lima e Milton Idihiro Kobo Junior.

Além da eleição dos delegados, foram discutidos outros assuntos relativos a Campanha Nacional 2011 e as reivindicações que serão apresentadas no Congresso. A diretora do Sindicato e funcionária do banco, Marilda Marin, frisou a importância de discutir os mesmos direitos entre os funcionários oriundos do BB e da Nossa Caixa. “A ansiedade dos trabalhadores do BB/Nossa Caixa é a unificação dos planos de saúde e previdência. Até hoje há discriminações e diferenças entre os trabalhadores dos dois bancos. Essa situação não pode permanecer, pois se trata da mesma instituição. Mesmo banco, mesmos direitos”, finaliza a diretora.

Durante o Congresso serão discutidos quatro temas, remuneração e jornada, saúde, previdência e banco público. A delegação regional levará as demandas das agências do ABC relativas a esses assuntos.

Caixa

Prioridades de São Paulo são debatidas em Congresso

Delegados foram eleitos para o 27º Congresso Nacional

No dia 2 de julho aconteceu o Congresso Estadual dos Empregados da Caixa. Participaram mais de 100 delegados, representando os trabalhadores da Caixa Federal de todo estado de São Paulo. Neste Congresso foram discutidas e definidas as prioridades do estado que serão levadas ao 27º Congresso Nacional dos Empregados (Conecef), de onde saíra a pauta específica que será entregue para a direção do banco.

Os temas debatidos foram saúde e condições de trabalho, Saúde Caixa, Funcef, Sipon e correspondente bancário. Foram eleitos, também, os delegados para o Conecef, que acontecerá nos dias 9 e 10 de julho em São Paulo.

ABC

Representando a Região, estiveram presentes no Congresso Estadual, os diretores do Sindicato dos Bancários do ABC, Inez Galardinovic, Adalto Pinto, Jorge Luiz Furlan e os delegados sindicais, Benedito Pereira de Matos e Hugo Martins de Souza Saraiva, que discutiram as reivindicações na assembleia regional que aconteceu no dia 30 de junho, na Sede Social do Sindicato.

Segurança

Bancários da área de atendimento sofrem pressão por falha de comunicação dos bancos

Os funcionários das agências bancárias do ABC, principalmente os caixas, estão sendo constrangidos pela falta de comunicação entre bancos e clientes em relação à retenção das notas danificadas por dispositivo antifurto. Os clientes descontam toda sua insatisfação nos funcionários da linha de frente do atendimento. "A incompetência de comunicação das agências tem constrangido os funcionários que, provocados pelos clientes, sofrem as consequências de uma direção sem clareza e transparência", declara Ageu Ribeiro, diretor do Sindicato dos Bancários do ABC.

Para o diretor, a solução para evitar essa situação seria bem simples: "Cartazes com as orientações do Banco Central sobre a troca das notas rosas impediria todo esse aborrecimento. Até mesmo um comércio, por mais simples que seja, consegue se comunicar com seus clientes. Simples avisos como *'não aceitamos cheques'* ou *'não ven-*

demos fiado' impedem constrangimentos para funcionários e transtornos para o cliente", diz o diretor.

Segundo constatou o Sindicato, as agências orientam que qualquer nota manchada seja retida, porém a orientação do BC, em circular 3.540 de 9 de junho de 2011, determina que, na hipótese de saque de cédulas suspeitas de terem sido danificadas por dispositivos antifurto, a instituição bancária onde ocorreu o saque deve providenciar imediatamente a troca da mesma por outra passível de circulação, esse conflito de informações coloca o funcionário vulnerável a todo tipo de agressão. "O cliente tem uma informação e ao chegar à boca do caixa, depois de enfrentar fila, se vê lesado ao ter sua nota retida e quem põe a cara pra bater é o funcionário - tão vítima quanto o cliente da incompetência dos bancos", afirma Ageu. "O problema já foi exposto e vamos esperar uma solução", finaliza.



Sindicato aciona Procons para que agências cumpram lei de segurança

Sindicato dos Bancários do ABC vai acionar os Procons das sete cidades do ABC para que as agências bancárias da região cumpram a lei estadual 14.364/2011, que obriga os bancos a colocar divisórias entre caixas e caixas eletrônicos para dificultar ou até mesmo evitar os assaltos nas saídas dos bancos, golpe conhecido como "saidinhas".

A fiscalização e aplicação da penalidade, conforme a lei competem aos órgãos de defesa do consumidor. "Vamos acionar os Procons para realizarem a fiscalização e comunicar as agências sobre a necessidade de se adaptarem o mais rápido possível com a nova lei, pois é uma questão de segurança", declara Belmiro Aparecido Moreira, Secretário de Finanças do Sindicato.

O prazo para os bancos se adaptarem a nova

lei venceu em 17 de junho e apenas o banco HSBC instalou as divisórias, em algumas agências. Os demais continuam sem cumprir a lei. O não cumprimento da lei prevê multa diária de 500 UFESP (Unidades Fiscais do Estado de São Paulo). Segundo Belmiro os bancos alegam que a instalação de biombos modificará o layout das agências. "A lei é uma medida de segurança e deve ser cumprida, pois nas cidades onde a lei foi aplicada e os bancos colaboraram os golpes caíram 80%", afirma o secretário.

O projeto estadual foi apresentado pelo então deputado estadual Vanderlei Siraque (PT/Santo André), em 2009, prevê instalação de divisórias com altura mínima de 1,80m de altura e de material opaco que impeça a visibilidade para garantir privacidade.

O prazo para os bancos se adaptarem a nova lei venceu em 17 de junho

Sindicato participa de reunião da Ccasp para bancos cumprirem lei de segurança

Sindicato dos bancários do ABC participa, em 6 de julho, em Brasília, da segunda reunião, deste ano, da Comissão para Assuntos de Segurança Privada (Ccasp) para averiguar se as instituições financeiras, as empresas de vigilância e as de transporte de valores estão cumprindo a lei federal nº 7.102/83, que dispõe sobre a segurança dos estabelecimentos financeiros e determina as normas para a constituição e funcionamento das empresas particulares, que exploram serviços de vigilância e de transporte de valores.

O Sindicato dos Bancários do ABC e do Estado de São Paulo serão representados pelo diretor de Bancos Privados da Federação dos Bancários da CUT-SP, Valdir Machado que levará as demandas da região do ABC e de São Paulo para a reunião.

Na primeira reunião realizada, em março, a Caixa Econômica Federal, o HSBC, o Santander, o Itaú Unibanco, o Bradesco e o Banco do Brasil foram multados num total de R\$ 1,173 milhões. As principais irregularidades encontradas nas agências foram número insuficiente de vigilantes, planos de segurança vencidos, utilização irregular de bancários na realização de transporte de valores e alarme inoperante.

Participa das reuniões da Ccasp representantes do governo e entidades dos trabalhadores (bancários e vigilantes), dos empresários (bancos, empresas de segurança, transporte de valores e centros de formação de vigilantes) e Polícia Federal, responsável pela fiscalização da segurança privada das empresas.

Campanha Nacional

Bancários mobilizados por novas conquistas

A exemplo do ano passado, quando a categoria obteve importantes conquistas nas negociações com os bancos, os bancários já estão se mobilizando para a Campanha Nacional 2011. São reuniões, assembleias, conferências, consultas entre outras atividades que estão sendo discutidas as reivindicações deste ano.

O resultado de todas essas atividades serão apresentados na 13ª Conferência Nacional dos Bancários, que acontecerá em São Paulo nos dias 29, 30 e 31 de julho. Nesta conferência sairá a pauta de reivindicações que será entregue aos bancos.

Recuperação do poder de compra, aumento real por produtividade, defesa do emprego e o combate à terceirização estão entre os carros-chefe das reivindicações.

Os temas prioritários desta Campanha definido pelo Comando Nacional são:



- ◆ Emprego e Remuneração
- ◆ Saúde do Trabalhador e Condições de Trabalho
- ◆ Segurança Bancária
- ◆ Sistema Financeiro Nacional

Sindicalização

Você ainda pode participar da Campanha de Sindicalização e concorrer a prêmios

Basta ser sindicalizado que você já estará concorrendo aos prêmios por meio de sua matrícula sindical. E, ainda, poderá aumentar suas chances de ser sorteado, caso apresente novos sócios. Então, filie-se ou, se já for sócio, traga mais associados para fortalecer a luta da categoria e concorrer a prêmios. Você poderá ganhar: 1 Cruzeiro Nacional, Viagem a João Pessoa, Tablet Ipad, TV 32", Câmera Digital, Smartphone, Netbook e, 1 carro Zero Km.

A entrega dos prêmios da Campanha de Sindicalização 2011 será feita em festa para comemorar o Dia do Bancário.

A festa será realizada no dia 25 de agosto.

Nas próximas edições daremos mais detalhes.



6 de Julho de 2011
Dia Nacional de Mobilização
Concentração: às 10h na Praça da Sé

Por que a CUT está nas ruas de todo o país?

Com o objetivo de defender e ampliar os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras, a CUT ocupa as ruas de todos os estados na luta por melhores salários e para apresentar à sociedade brasileira suas reivindicações no próximo período.

Salário não é o vilão da inflação!

Não podemos aceitar o argumento dos patrões e do banco central de que o aumento de salário para inflação. Para promover o desenvolvimento, é preciso mais empregos e melhores salários. Por isso, nas campanhas salariais deste 2º semestre, a luta deve ser por ganhos reais de salários!

Pelo fim do imposto sindical e por uma nova estrutura sindical, com liberdade e autonomia

Queremos o fim do imposto sindical. Aquela tributo que é descontado automaticamente no mês de março de todo trabalhador/a referente ao valor de um dia de trabalho. Defendemos a contribuição negocial, com os trabalhadores tendo o direito de decidir em assembleia como irão contribuir com seu sindicato.

Combate à Precarização e à Terceirização

Não admitimos a terceirização que retira direitos dos trabalhadores e reduz salários! Além disso, a terceirização é responsável pelo aumento das mortes, acidentes de trabalho e de doenças profissionais.

Fim do Fator Previdenciário

A CUT luta pelo fim do fator previdenciário e é contra a idade mínima para a aposentadoria. O fator reduz o valor da aposentadoria e a injustiça é tão grande que, em média, um trabalhador com 35 anos de contribuição e 60 de idade perde 16% da sua aposentadoria. Uma trabalhadora com 30 anos de contribuição e 55 anos de idade, terá 36% de sua aposentadoria retida.

Redução da Jornada de Trabalho sem Redução de Salários

Defendemos a redução da jornada de trabalho semanal para 40 horas, sem redução de salários. A redução da jornada de trabalho vai possibilitar a criação de mais empregos com carteira assinada, mais tempo para os estudos, descanso ou para ficar com a família.

Reforma Agrária e Políticas Agrícolas

Para aumentar a produção de alimentos para o povo brasileiro, fixar as famílias no campo e gerar trabalho e renda no meio rural é preciso uma política de Reforma Agrária efetiva, urgente, com revisão dos índices de produtividade e limites para a propriedade da terra. A CUT defende o fim da violência no campo e a punição dos assassinos dos trabalhadores rurais.

Plano Nacional de Educação - PNE

O Plano Nacional de Educação deve ser aprovado agora, em 2011, para que se fortaleça a educação pública, com investimento de 10% do PIB.

Reforma Política com Democratização do Estado

A Reforma Política no Brasil deve servir para o fortalecimento da participação popular e maior controle social sobre os partidos e o Estado. A CUT defende eleições democráticas com financiamento público de campanha, fidelidade partidária e regulamentação do artigo 14 da Constituição, aquele que prevê instrumentos de democracia direta como referendos e plebiscitos.

Reforma Tributária

A CUT entende que é necessário alterar a forma de cobrança dos impostos no Brasil. Hoje, os ricos pagam menos impostos do que os mais pobres e há uma enorme sonegação. Além disso, a maior parte dos impostos recai sobre o consumo e está embutida nos preços dos produtos, principalmente, nos alimentos. Defendemos que: "Quem ganha mais, paga mais. Quem ganha menos, paga menos!"

Dia Nacional de Mobilização da CUT em conjunto com o Movimento Social e Popular - MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), MM (Marcha Mundial das Mulheres) e CNP (Central de Movimentos Populares)

SOMOS DIFERENTES, SOMOS CUT!

Os companheiros (as) que vierem do interior e litoral do estado para esta mobilização já pagarão até 9,77% a mais no valor do pedágio, graças ao governo de Geraldo Aickmín.